PLANO DE TRABALHO/2020

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO:
Escola Especial Professor Alfredo Dub

CNPJ:
87.393.229/0001-11

TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

(x) Sem fins lucrativos
( ) Cooperativa
( ) Religiosa

ENDEREÇO:
Rua Zola Amaro, 379

BAIRRO:
Três Vendas

CIDADE:
Pelotas

UF:
RS

CEP:
96055-830

E-MAIL:
professor@alfredodub.com.br

TELEFONE:
(53) 32230638

NOME DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL:
Fabiano Souto Rosa

CPF:
028.824.844-96

PERÍODO DE MANDATO:
06/09/2018 a 11/01/2020

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO/ ÓRGÃO EXPEDIDOR:
4104572021 / SSP

CARGO:
Presidente

ENDEREÇO:
Av. Duque de Caxias,235 Bloco A apto 403 – Bairro Fragata

CEP:
96030-001

2. PROPOSTA DE TRABALHO

PRAZO DE EXECUÇÃO:11meses

NOME DO PROJETO:
Escola Especial Professor Alfredo Dub:

INÍCIO
01/01/2020

TÉRMINO
31/12/2020

PÚBLICO ALVO:

Crianças, jovens e adultos, surdos, deficientes auditivos e surdocegos.

Crianças e jovens com deficiência intelectual leve e moderada, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos e distúrbios escolares (dislexia, discalculia, disgrafia e outros) e transtornos emocionais, da mesma escola e de escolas regulares municipais e estaduais .

OBJETO DE PARCERIA:

Educação formal e regular para crianças, jovens e adultos surdos, deficientes auditivos, surdocegos, surdos com outras deficiências, bem como atendimento especializado e multiprofissional na área de Psicologia, Serviço Social, Fonoaudiologia e Psicopedagogia para

crianças e jovens com deficiência intelectual leve e moderada, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos e distúrbios escolares (dislexia, discalculia, disgrafia e outros) e transtornos emocionais, da mesma escola e de escolas regulares municipais e estaduais.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS)

A Escola Especial Professor Alfredo Dub, oferece aos surdos, condições de construir os conhecimentos através de sua língua materna e na língua oficial do país, proporcionando a eles uma Educação Bilíngue, que lhes é de direito.

Para que esta educação flua de uma forma natural e com real aproveitamento, se faz imprescindível a organização, a atuação e a interação da comunidade surda, atuando diretamente com os surdos desde pequenos.

Desta forma, o currículo deverá partir de abordagens sócioantropológicas, onde a comunidade de surdos e a Língua de Sinais têm papel fundamental na educação dos sujeitos surdos.

Com a implantação de uma escola própria para surdos, estamos conscientes de proporcionar aos sujeitos surdos os meios que favorecerão suas aquisições linguísticas, o acesso aos conceitos e aos conhecimentos existentes na sociedade, sem impor a eles um desprazer ao aprender, sem uma base linguística que efetive o real significado das aprendizagens.

Portanto, os sujeitos surdos precisam frequentar Escolas Bilíngues para surdos, desde a mais tenra idade, pois o desenvolvimento cognitivo, afetivo, sócio-cultural e acadêmico dos sujeitos surdos não depende necessariamente da audição, mas sim do desenvolvimento espontâneo da sua Língua. A Língua de Sinais propicia o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos sujeitos surdos, facilitando o processo de aprendizagem de outra língua, no nosso caso,do Português, como segunda língua, em sua modalidade escrita.

Todos os professores da escola têm formação pedagógica para atuar na Educação de Surdos.

No Centro Integrado de Atendimento Educacional – CIAE, o atendimento é realizado em turno inverso à escolarização, aos estudantes da escola e da Rede Regular de Ensino, com matrícula e frequência comprovadasno Ensino Fundamental. Neste espaço, ocorrem os atendimentos especializados em Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Atendimento Educacional Especializado-AEE (Psicopedagógico).

Tais atendimentos são de suma importância para alunos que possuem limitações frente ao processo de aprendizagem, uma vez que existe uma inter-relação entre os diferentes profissionais

envolvidos, os quais consideram o educando como um todo, numa atitude humanizada e uma abordagem mais ampla e que realmente oportunize resultados no ambiente formal de escolarização.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Desde 1954, a Conferência da UNESCO reconheceu o direito que têm todas as crianças que usam uma língua diferente da língua majoritária, de serem educadas na sua língua.

A Escola Especial Professor Alfredo Dub tem por finalidade a Educação de crianças, jovens e adultos com surdez, de forma universalizada, associada ou não a outras deficiências limitadoras no aprendizado regular e o atendimento especializado aos alunos matriculados na rede pública e privada de ensino com deficiência ou transtornos derivados de conduta e emoções, em turno inverso a escolarização, através do Centro Integrado de Atendimento Educacional – CIAE, conforme consta no Projeto Político Pedagógico.

A instituição tem como filosofia uma proposta educacional bilíngue e bicultural, pois o surdo no seu dia a dia convive com a Língua Visoespacial e cultura surda, e com a Língua Oral e cultura ouvinte, duas línguas e duas culturas, inseridas num contexto sócio-cultural-político-antropológico, que os leva a refletir, a comprometer-se e a participar do mundo, construindo, uma consciência crítica na sua interação com o mesmo.

Além disso, entende-se a Escola como espaço vivo e democrático privilegiado da ação educativa que garante a todos o acesso ao ensino de qualidade favorecendo a permanência do aluno.

Visando também uma educação de homens e mulheres, com vistas na formação de um cidadão questionador, participativo, criativo, transformador e crítico se desenvolve tanto nas instituições de educação formal como também, na família, na convivência humana, nas relações de trabalho e nos movimentos sociais. Portanto, é dever da família e do estado garantir a todos o acesso à escola, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Assim sendo, o estado é o responsável por criar condições para que os que nela ingressam sejam capazes de participar plenamente na sociedade

O Centro Integrado de Atendimento Educacional – CIAE tem como filosofia a reflexão constante para um trabalho voltado à integração das necessidades individuais e para uma aprendizagem significativa, visando à formação de um ser humano cidadão e participativo na comunidade, através da ação técnica, humanista e ética.

O CIAE tem por finalidade avaliar e proporcionar atendimento especializado a alunos com

deficiência intelectual leve e moderada, acentuadas dificuldades de aprendizagem nas áreas acadêmicas de português e matemática, transtornos emocionais e que afetam diretamente o processo de aprendizagem, preferencialmente alunos com deficiência auditiva e surdez.

O Atendimento Multidisciplinar oportunizado pelo CIAE, com atenção diferenciada e respeitando as necessidades e singularidades dos alunos, busca auxiliar os mesmos a desenvolver determinados recursos internos que possam ampliar suas possibilidades para a vida dentro e fora da escola, englobando estratégias para avançar em sua capacidade de conviver de um modo harmônico em meio às relações dinâmicas e induzindo novas formas de estimular o desenvolvimento educacional.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAIS:

a) Promover a Educação gratuita e de qualidade aos alunos surdos, deficientes auditivos e surdocegos da Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos e a Educação de Jovens e Adultos - EJA, numa proposta bilíngüe, de acordo com a legislação vigente, garantindo as condições necessárias para o desenvolvimento pleno de sua cidadania.

b)Proporcionar ao aluno com deficiência intelectual leve e moderada, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos e distúrbios escolares e transtornos emocionais, da mesma escola e de escolas regulares municipais e estaduais, atendimentos especializados nas áreas de Serviço Social, Psicopedagogia, Psicologia e Fonoaudiologia, individualizados e/ou em pequenos grupos, a superação de dificuldades e o desenvolvimento da capacidade contínua de aprender, privilegiando a autonomia intelectual e o desenvolvimento global do educando, de modo a prosseguir os estudos.

3.2 ESPECÍFICOS:

a.1) Garantir o desenvolvimento das linguagens, do pensamento e do indivíduo de forma que a Língua Brasileira de Sinais – Libras seja usada durante todo o período, isto é, a língua usada na escola é a Língua de Sinais;

a.2) Assegurar o desenvolvimento da personalidade de forma sadia. Para isso, a criança precisa interagir com adultos surdos;

a.3)Garantir ao aluno surdo todos os conteúdos que são estudados em uma escola regular, com currículo próprio e de acordo com a cultura surda.

b.1)Realizar diagnóstico psicopedagógico, planejar, acompanhar e avaliar os programas educativos que auxiliem a equipe técnica e professores quanto às intervenções no processo ensino-aprendizagem, bem como assessorar as famílias no que se refere ao desenvolvimento de cada aluno.

b.2) Oportunizar aos alunos condições de identificar e elaborar conceitos, contextualizando-os e aplicando-os em sua vida diária, desenvolvendo assim suas capacidades e horizontes intelectuais.

b.3)Organizar e disponibilizar recursos e serviços pedagógicos para o atendimento às necessidades específicas dos alunos, promovendo os apoios necessários para a participação e aprendizagem dos mesmos em classes regulares, em igualdade de condições com os demais educandos.

b.4) Avaliar e oportunizar psicoterapia aos alunos, procurando promover sua saúde emocional, assessorando as famílias, equipe técnica e professores no manejo adequado a cada aluno.

b.5)Avaliar, diagnosticar, encaminhar e/ou tratar alunos com distúrbios da comunicação e colaborar com a equipe técnica e professores para a promoção do atendimento a estes alunos.

b.6) Atuar como elemento de ligação entre Centro - Escola - Família - Comunidade, com participação ativa no processo educacional.

4. METODOLOGIA

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

A Escola se propõe a atender inicialmente alunos surdos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos possibilitando assim, que a base da educação deste alunado aconteça em um meio lingüístico e cultural adequado a sua condição de pessoa surda. Como meio lingüístico e cultural, entende-se que a criança e jovens surdos em primeiro lugar tenham acesso a Língua de Sinais - Libras, transmitida por um usuário natural da mesma, um surdo adulto fluente e, também, encontre surdos de todas as idades para que possam interagir entre si, facilitando a formação de uma comunidade própria.

Aos professores nesta proposta bilíngüe fica resguardado o papel de atuar como responsável pela coordenação e execução de todas as ações didático-pedagógicas pertinentes ao processo ensino-

aprendizagem e, Língua Brasileira de Sinais.

Na Educação Infantil a ação pedagógica fundamenta-se da ideia de vivencia, de letramento em conjunto com os níveis de desenvolvimento e construção do conhecimento pela criança, oportunizando-lhe experiências enriquecedoras e significativas, organizando um ambiente aconchegante e desafiador que propicie a exploração da curiosidade, incentivando a ampliação das potencialidades físicas, sócio-afetivas, intelectuais e éticas, possibilitando-lhe o desenvolvimento do senso crítico e de progressiva autonomia.

No Ensino Fundamental a metodologia a ser trabalhada nas diferentes áreas do conhecimento está embasada no construtivismo sócio-interacionista, isto é, na interação entre aluno e objeto de conhecimento, mediado pela intervenção pedagógica e didática do professores surdos e ouvintes.

Na Educação de Jovens e Adultos- EJA, os conteúdos se libertam da seriação, da fragmentação, da hierarquização, da descontextualização e das peculiaridades da escola tradicional, passando a ter uma conotação interdisciplinar. A metodologia proposta por esta abordagem é a do trabalho com campos conceituais, nas Totalidades do Conhecimento, onde é priorizada a construção de conceitos.

No Centro Integrado de Atendimento Educacional – CIAE, a Equipe Técnica Interdisciplinar (Psicopedagoga, Psicóloga, Assistente Social e Fonoaudióloga) realiza triagem diagnóstica, atendimento e acompanhamento ao aluno e à família, encaminhando a outros serviços da comunidade quando necessário.

A Sala de Recursos Multifuncional é o local com equipamentos, materiais e recursos pedagógicos específicos à natureza das necessidades específicas do alunado, onde se oferece ensino complementar ao ensino regular, buscando desenvolver, não conteúdos formais, mas sim grandes habilidades que devem refletir em benefícios dentro do espaço de educação formal, porém, respeitando as singularidades e especificidades de cada aluno.

O Atendimento Educacional Especializado não é considerado substitutivo à escolarização e é ofertado no contra turno do ensino regular, tendo como condição indispensável ter matricula efetiva no Ensino Fundamental de Escolas da Rede.

No Apoio Pedagógico o aluno é atendido individualmente ou em pequenos grupos, por professor especializado e em horário diferente do que frequenta o ensino regular. Através de materiais concretos e recursos lúdicos e significativos, busca-se proporcionar a recapitulação e melhor compreensão por parte do aluno de conteúdos formais e característicos da etapa de escolarização onde se encontra.

A forma de execução das propostas de ensino e das atividades, assim como os projetos acontece através da Estimulação Precoce, envolvendo crianças de 0 a 3 anos, por meio da aquisição da

Língua Brasileira de Sinais- Libras, fazendo uso de materiais lúdicos e extremamente visuais, sendo sua avaliação realizada através de diagnósticos que demonstre o desenvolvimento do aluno no processo da aquisição da sua língua materna,libras, considerada a primeira língua dos surdos. Na Educação Infantil, que atende crianças de 4 e 5 anos, nas turmas de Pré I e Pré II, respectivamente, são desenvolvidas atividades direcionadas e vivencias práticas, jogos e brincadeiras, historias contadas e vivenciadas em Língua de Sinais. A avaliação será conforme o desenvolvimento do aluno através de observação continua das atividades de sala de aula, as qualidades e potencialidades que o aluno desenvolveu durante o período. Os alunos serão avaliados através de Parecer Descritivo Individual.

No Ensino Fundamental, anos iniciais, que corresponde 1º ano, 2º ano 3º ano, 4º ano e 5º ano, são desenvolvidas atividades formais de ler, escrever e a construção dos processos do pensamento lógico-matemáticos. O aluno é visto em uma dimensão global ampliando e organizando as experiências que tem com os outros, com o que o cerca e com ele mesmo em direção a apropriação do conhecimento historicamente acumulado numa perspectiva interdisciplinar. Os alunos são avaliados por parecer descritivo individual no 1º ano, 2º ano e 3º ano e através de provas escritas e sinalizadas no 4º e 5º ano.

No Ensino Fundamental, anos finais,que corresponde 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano, neste período se dará a continuidade e o aprofundamento do período anterior, interagindo com o processo de construção e apropriação do conhecimento, a fim de possibilitar que o educando se perceba enquanto sujeito histórico-social, além de ser um período de transição para o Ensino Médio. A avaliação se dá através de provas escritas e sinalizadas.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA),aos alunos, jovens e adultos surdos,é proporcionada uma prática pedagógica voltada as suas necessidades e ao pleno desenvolvimento enquanto cidadão surdo. É fundamental a ressignificação de práticas que respeitem e considerem suas subjetividades e propiciem uma efetiva aprendizagem. As aulas são ministradas em libras.

A educação se apresenta ao surdo como possibilidade de superação à exclusão social, pois é por meio dela que seu desenvolvimento lingüísticos, aquisição de sua língua natural e o letramento na língua padrão da comunidade de seu convívio acontece.

Quanto mais o surdo conseguir desenvolver sua capacidade lingüísticas, maior será seu ganho de habilidades sociais. Esse currículo deve conter informações práticas para a vida do educando em seu contexto do cotidiano social e é importante que o aluno reconheça onde ele irá aplicar os conceitos aprendidos na escola, a fim de mantê-lo freqüente às aulas. Os alunos são avaliados através de provas sinalizadas, parecer descritivo e o desenvolvimento que cada um demonstrou

durante o semestre.

Na Estimulação Essencial, que atende alunos surdos com comprometimentos intelectuais, autismo, paralisia cerebral (tetra-paresiaespatica), hipoacusia e deficiência múltipla. São desenvolvidas atividades de vida diária - AVD, identidade e autonomia, atividades básicas autônomas sociais – ABAS, conhecimento de mundo, libras e linguagem escrita, conhecimento matemático e raciocínio lógico, Educação Física, Artes e conhecimento de mundo. A avaliação será realizada através de observações diárias, com vistas à elaboração de Parecer Descritivo Individual de Aprendizagem ao final de cada trimestre letivo, onde deve estar contemplado todo o processo de aprendizagem do aluno, tanto habilidades consolidadas como as que ainda requeiram atenção.

O Projeto de Culinária Escola Alfredo Dub, envolve professores e alunos da pré-escola, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano, e desenvolve atividades que fogem o padrão tradicional de ensino e por ser a cozinha um ambiente mágico de transformação e criação, que escolhemos a culinária como um recurso a mais, a ser usado de forma descontraída, para enriquecer os conteúdos de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Estudos Sociais, Artes e Libras, proporciona as crianças uma maior interação com a família, ao reproduzir em casa as receitas e os conhecimentos adquiridos.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

5.1 DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO:

- A Escola Especial Professor Alfredo Dub, referência na educação de pessoas com surdez, deficiência auditiva e surdocegueira, busca através de profissionais especializados e metodologia adequada, ampliar atendimentos e a escolarização deste público, através do respeito a Língua Materna destes sujeitos (Lingua Brasileira de Sinais), proporcionando maiores condições para que alcancem independência e respeito as suas condições, como sujeitos capazes de inserirem-se na sociedade e no mundo profissional, obtendo assim maior qualidade de vida;
- A Instituição almeja, a médio prazo, oferecer a pessoas com surdez e deficiência auditiva o Ensino Médio voltado as suas singularidades e condições linguísticas.
- A instituição, preocupada com os alunos que possuem, além da surdez, limitações intelectuais acentuadas, está organizando e elaborando o Projeto "Estimulação Essencial" , a fim de oferecer, além da escolarização formal através de Terminalidade Específica, oficinas de apoio que proporcionarão o desenvolvimento de atividades de vida diária, ampliação de autonomia, bem como estímulo ao desenvolvimento do senso crítico e artístico, entre outros, que objetivam a independência e melhor qualidade de vida a estes sujeitos;

- Sabendo que o trabalho com pessoas com surdocegueira requer um atendimento totalmente diferenciado de estimulação dos sentidos remanescentes,a Escola Especial Professor Alfredo Dub busca organizar sala específica a este público, com estímulos e condições adequadas, haja vista que contamos em nosso quadro com profissional singular, diferenciado e qualificado para atuar com este público alvo;

- Busca-se também ampliação dos atendimentos oferecidos no Centro Integrado de Atendimento Educacional, a fim de oferecer maior suporte para os alunos e suas famílias, para que assim o processo de escolarização ocorra de maneira mais harmônica e menos traumática para os educandos, bem como para as escolas de origem que atualmente não contam com este tipo de serviço de apoio;

- A Escola, no ano de 2017, realizou seu 1º Encontro de Educação de Surdos. Para os próximos anos, objetiva-se ampliar este evento, qualificando cada vez mais profissionais e pessoas interessadas na educação deste público tão singular em suas condições linguísticas e de aprendizagem;

5.2 RESULTADOS ESPERADOS:

- Espera-se que, através das metas objetivadas a curto, médio e longo prazo, possamos oferecer cada vez mais suporte aos alunos atendidos, tanto na escolarização formal e regular, como também aos que frequentam os atendimentos multiprofissionais, possibilitando uma vinculação mais positiva dos mesmos com o processo de aprendizagem e com a escolarização de maneira geral;

- Espera-se que, qualificando seu espaço escolar, profissionais e demais agentes envolvidos neste processo, a Escola Especial Professor Alfredo Dub consiga maior visibilidade e valorização enquanto instituição referência na educação de pessoas com surdez, deficiência auditiva e surdocegueira, ampliando seu raio de ação dentro de Pelotas e demais cidades da Região Sul do Estado.

5.4 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES			
Meta		Ações	
1	Estimulação Precoce	1	Estimulação da comunicação em libras através de materiais lúdicos, brincadeiras, historias narradas em libras e a socialização com outras crianças surdas

2	Educação Infantil (Pré I e II)	1	Atividades direcionadas e vivencias práticas, jogos e brincadeiras, histórias contadas e vivenciadas em Língua de Sinais.
3	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	1	São desenvolvidas atividades formais de ler, escrever e a construção dos processos do pensamento lógico-matemáticos.
	Ensino Fundamental – Anos Finais		Continuidade e o aprofundamento do período anterior, interagindo com o processo de construção e apropriação do conhecimento, a fim de possibilitar que o educando se perceba enquanto sujeito histórico-social, além de ser um período de transição para o Ensino Médio. A avaliação se dá através de provas escritas e sinalizadas.
4	Educação de Jovens e Adultos – EJA	1	Proporcionar uma prática pedagógica voltada as suas necessidades e ao pleno desenvolvimento enquanto cidadão surdo. É fundamental a ressignificação de práticas que respeitem e considerem suas subjetividades e propiciem uma efetiva aprendizagem. As aulas são ministradas em libras.
5	Estimulação Essencial	1	São desenvolvidas atividades de vida diária - AVD, identidade e autonomia, atividades básicas autônomas sociais – ABAS, conhecimento de mundo, libras e linguagem escrita, conhecimento matemático e raciocínio lógico, Educação Física, Artes e conhecimento de mundo.
6	Projeto Culinária da Escola Alfredo Dub	1	Desenvolve atividades que fogem o padrão tradicional de ensino e por ser a cozinha um ambiente mágico de transformação e criação, que escolhemos a culinária como um recurso a mais, a ser usado de forma descontraída, para

			enriquecer os conteúdos de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Estudos Sociais, Artes e Libras, proporciona as crianças uma maior interação com a família, ao reproduzir em casa as receitas e os conhecimentos adquiridos.
7	Centro Integrado de Aprendizagem Educacional – CIAE Atendimento Educacional Especializado – AEE		- Diagnóstico Psicopedagógico através de testagens específicas a fim de delinear o perfil de desenvolvimento do aluno; - Intervenções (Apoio Pedagógico e Atendimento Educacional Especializado) de acordo com as defasagens constatadas no parecer diagnóstico do aluno durante o período de avaliativo. Estas intervenções contemplam atividades psicomotoras e pedagógicas com foco no desenvolvimento de habilidades básicas (noções topológicas, memória, linguagem, raciocínio lógico, etc. Assim como o suporte pedagógico objetivando o reforço de conteúdos formais, de acordo com as respectivas séries/anos cursados pelo aluno; - Visitas, acompanhamento e suporte às escolas de origem dos alunos atendidos; - Acompanhamento nos Conselhos de Classe de turmas de alunos surdos da própria escola; - Avaliação semestral por meio de parecer descritivo analisando a trajetória do aluno neste período, bem como indicações para o semestre posterior.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)						
META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Educação Infantil	Elaboração Execução Avaliação	Estimulação Precoce 0 a 3 anos Pré I e II 4 a 5 anos	1 turma 1 turma	03 03	Fevereiro Fevereiro	Dezembro Dezembro

Ensino Fundamental (anos iniciais)	Elaboração Execução Avaliação	1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano	1 turma de cada ano	04 01 03 02 08	Fevereiro Fevereiro	Dezembro Dezembro
Ensino Fundamental (anos finais)	Elaboração Execução Avaliação	6º ano 7º ano 8º ano 9º ano	1 turma de cada ano	04 06 05 04		
Estimulação Essencial	Elaboração Execução Avaliação	Projeto	1 turma	03	Fevereiro	Dezembro
CIAE	Elaboração Execução Avaliação	AEE	6 profs 120 h/a semanais	109	Março	Dezembro
Educação de Jovens e Adultos - EJA	Elaboração Execução Avaliação	T2 T3 T4 T5 T6	1 turma de cada totalidade	02 05 06 04 04	Fevereiro Fevereiro	Dezembro Dezembro

PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA (R$ 1,00)			
RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			R$ 509.099,67
CONCEDENTE			
TOTAL GERAL:			

DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE			
TOTAL GERAL:			

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R$ 1,00)						
8.1 CONCEDENTE						
META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
	80.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
	40.000	60.000	40.000	40.000	49.099,67	

8.2 PROPONENTE – ORGANIZAÇÃO PARCEIRA (CONTRAPARTIDA)						
META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.1	Material de Consumo (material de expediente, sociopedagógico etc. Descrever pormenorizadamente, com indicação do custo unitário e total de acordo com os valores praticados no mercado, instruído com orçamentos)		
9.1.1	Materiais escolares- papel pardo, cola quente, cola branca, papel crepom, lápis preto, lápis de cor, canetinha, tinta guache, massa de modelar	200,00	600,00
9.1.2	Jogos e brinquedos	200,00	600,00
9.1.3	Material de uso e consumo (material de escritório- folha de ofício, caneta, fita adesiva, grampo, clipes)	300,00	1.500,00
9.1.4	Material de uso e consumo (material de higiene e limpeza)	150,00	750,00
		Total	**3.450,00**

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.2	Serviços de Terceiros – Pessoa Física (descrever cada contratação individualmente)		

TOTAL

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.3	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (descrever cada contratação individualmente)		
9.3.1	Serviço de contabilidade (13 meses por ano)	1.250,00	8.750,00
9.3.2	Serviço de segurança patrimonial	180,00	1.260,00
9.3.3	Serviços de manutenção computadores e impressoras	200,00	1.000,00
	TOTAL		**11.010,00**

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.4	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução (descrever todas as despesas pormenorizadamente, como aluguel, energia elétrica, água, internet, telefone, material de consumo etc.)		
9.4.1	Agua/ Esgoto/Lixo	250,00	1.500,00
9.4.2	Energia Eletrica	1200,00	7.200,00
9.4.3	Telefone	340,00	2.040,00
9.4.4	Internet	435,00	2.610,00
	TOTAL		**13.350,00**

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.6	Remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho (descrição pormenorizada das despesas, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas)		
9.6.1	Salários Professores(Educação infantil) 90h mês	1700,00	20.400,00
9.6.2	Prof(Ensino fundamental, séries iniciais)-472,5h mês	11.950,00	129.738,34
9.6.3	Prof (Ensino fund., séries finais) - 585h mês	10.140,35	121.684,20
9.6.4	Coordenadora Administrativa – 1 funcionária – 40h	2.000,00	24.000,00
9.6.5	Secretárias – 1 funcionária – 40h	1.900,00	22.800,00
9.6.6	Oficiais Serviços Gerais – 2 funcionários – 40h	3.200,00	38.400,00
9.6.7	Servente – 1 servente – 22h	1.500,00	18.000,00
9.6.8	Merendeira – 1 servente – 40h	1.500,00	18.000,00
9.6.9	Férias	11.296,78	11.296,78
9.6.10	13º Salário	33.890,35	33.890,35
9.6.11	Rescisões e acordos	0	0
9.6.12	CIEE – estagiárias – 5 estagiárias	3.000,00	31.200,00
	TOTAL		**469.409,67**

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
9.7	Encargos Sociais		
9.7.1	Vale Transporte	1080,00	11.880,00
9.7.2	FGTS	0	0
9.7.3	INSS	0	0
9.7.4	I.R	0	0
	TOTAL		**11.880,00**
		TOTAL GERAL	**509.099,67**

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

9.8.1	ANDREA DOS SANTOS FIGUEIREDO	PROFESSORA	25H	R$ 2.206,31
9.8.2	CAROLINA MACEDO DE VASCONCELOS	PROFESSORA	20H	R$ 1.765,05
9.8.3	CLÁUDIA ROBERTA RODRIGUES LAURINO	COORD. ADMINISTRATIVA	40H	R$ 1.872,00
9.8.4	CLEA FURTADO DA SILVEIRA	PROFESSORA	10H	R$ 940,80
9.8.5	CLEIA MARIA CUNHA DOS SANTOS	SECRETÁRIA	40H	R$ 1.338,48
9.8.6	ELISABETE STRELOW DE CASTRO	PROFESSORA	20H	R$ 1.765,05
9.8.7	JOSEANE MACIEL VIANA	PROFESSORA	30H	R$ 2.822,40
9.8.8	LILIANE MARIA SILVEIRA DA SILVA	PROFESSORA	20H	R$ 1.765,05
9.8.9	LUIS HENRIQUE CLASEN ALEXANDRINO	PROFESSOR	30H	R$ 2.822,40
9.8.10	MARIA CLAUDIA ESTEVES MARQUES	PROFESSORA	20H	R$ 1.765,05
9.8.11	NATHIELLE FRANCOS DA SILVA	PROFESSORA	20H	R$ 1.765,05
9.8.12	REJANE STORCH HOLZ	PROFESSORA	30H	R$ 2.822,40
9.8.13	SUZANA MENDONÇA ABREU	PROFESSOR	30H	R$ 2.822,40
9.8.14	ORLANDO BORGES	SERVENTE	22H	R$ 542,43
9.8.15	RENO STOCKER	OFICIAL SERVIÇOS GERAIS	40H	R$ 1.144,00
9.8.16	ROSA ARACI NUNES FERNANDES	OFICIAL SERVIÇOS GERAIS	40H	R$ 1.125,28
9.8.17	VERONICA RAMOS FALCAO	MERENDEIRA	40H	R$ 1.179,36

9. 9 DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO - PROFESSORES CEDIDOS

UNID	NOME FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	CH SEMANAL
9.9.1	JANE ROSA DA SILVA MOREIRA	PROFESSORA	20H
9.9.1	ELAINE OLIVEIRA	PROFESSORA	20H
9.9.1	MARLENE BRITO BUENO	PROFESSORA	40H
9.9.1	VALÉRIA BARRAGANA FABRES	PROFESSORA	10H
9.9.1	JOSÉ FRANCISCO VIEIRA DURAN	PROFESSOR	20H
9.9.1	HENIANE PASSOS ALEIXO	PROFESSORA	20H
9.9.1	KATIA UALTES DE LIMA	PROFESSORA	20H
9.9.1	MELISSA NOVACK RIBEIRO	PROFESSORA	20H
9.9.1	DENISE CARDOSO	PROFESSORA	20H
9.7.11	KATIA FELIPPE DE AZEVEDO CARBONE	PROFESSORA	40H
9.7.12	JANETH PIEROBOM SARAIVA	PROFESSORA	20H
9.7.13	FABIANE CARVALHO BOHM	PROFESSORA	40H
9.7.14	LETÍCIA DE CASTRO PERES FEIJÓ	PROFESSORA	20H

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS

MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

- ___ (___) dias contados do recebimento do repasse mensal.
- ___ (___) dias contatos do término da vigência.

9. PRAZO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- ___ dias, contatos da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Local e Data
Representante Legal da OSC, (nome e CPF)

1. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para a aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Escola Especial Professor Alfredo Dub
CNPJ: 87.393.229/0001-11
Fabiano Souto Rosa
Presidente

Local e Data

Organização da Sociedade Civil